

***XIX ENCONTRO INTERNACIONAL DE REFLEXÃO E
INVESTIGAÇÃO***

(5 e 6 de maio de 2015)

Resumos de Conferências e Comunicações

**DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO
(COMPLEXO PEDAGÓGICO)**

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO



Comissão Organizadora:

Marlene Loureiro (presidente)

Inês Aroso

Maria Luísa de Castro Soares

Natália Amarante

Susana Fontes

Apoios:

Departamento de Letras, Artes e Comunicação



Lagar da Sancha

Azeite Virgem Extra

Sabrosa - Douro

Terra de Fernão Magalhães

www.lagardasancha.pt

lagardasancha@gmail.com

Terça-feira, 5 de maio de 2015

09h30: Recepção dos participantes e entrega da documentação

10h00: Sessão de Abertura – Auditório 1.10

10h15: Sessão Plenária I – Auditório 1.10

Moderador: José Belo (UTAD)

Palestrante: João Canavilhas (UBI)

"O jornalismo no seu labirinto: desafios e oportunidades no ecossistema móvel"

11h15: Intervalo

11h30: Paine 1 – Ciências da Comunicação Auditório 1.10	11h30: Paine 2 – Didática das Línguas e Literatura Auditório 1.14
Moderadora: Marlene Loureiro (UTAD)	Moderadora: Felicidade Morais (UTAD)
- Renato Ferreira (UFP/CIMJ) "O Comentário Político em Portugal – um pequeno estudo dos jornais 'i', 'DN' e 'Público' nas eleições Europeias 2014"	- Adriana Dias/Luísa Soares (UTAD) "Os valores e o conhecimento do Mundo através da Literatura para a Infância"
- Cláudia Cambraia (Universidade Nova de Lisboa) "Racismo em pauta"	- Alexandra Sampaio/Natália Amarante (UTAD) "Formação do aluno e Literatura Infanto-Juvenil"
- Maria de Fátima Azevedo (UTAD) "Que Jornalismo de Guerra se produziu em Portugal durante a I Guerra Mundial"	- Joana Borges/Luísa Soares (UTAD) "A música na pedagogia/Educação"
- Sílvia Torres (Universidade Nova de Lisboa) "Guerra Colonial na revista Notícia – a cobertura jornalística do conflito ultramarino português em Angola"	- Márcia Araújo/Luísa Soares (UTAD) "O conhecimento do mundo pela Literatura Infanto-Juvenil"

13h00: ALMOÇO

14h30: Paine 2 – Ciências da Linguagem Auditório 1.10	14h30: Paine 3 – Estudos Literários Auditório 1.14
Moderadora: Teresa Moura (UTAD)	Moderadora: Natália Amarante (UTAD)
- Rebeca Fernández Rodriguez (UTAD) "El león que era un puma y el gato que hacía mizifu"	- Carlos Manuel da Costa Teixeira (IPB) "Diários juvenis em tempos de guerra: de Anne Frank a Zlata Filipovic"

- Rolf Kemmler (UTAD) “Los paratextos de la Kurzgefaßte Spanische Grammatik (1778) de Friedrich Gottlieb Barth (1738-1794)”	- Paula Mathenhauer Guerreiro (Unicamp / Brasil) “O novo lugar do texto dramático no teatro contemporâneo”
- Susana Fontes e Sónia Coelho (UTAD) Francisco Solano Constâncio e as regras ortográficas propostas por Jerónimo Soares Barbosa	- Carla Guerreiro e Luís Castanheira (IPB) “E se eu fosse um gato?(...)- A importância da Literatura de potencial receção infantil ,no 1.º Ciclo do Ensino Básico, na apropriação de valores”

15h15: Intervalo

15h30: Painel 4 – Ciências da Cultura Auditório 1.10
Moderadora: Natália Amarante (UTAD)
- Manuela Vaquero (UTAD) “O Tribunal da Inquisição de Lamego”
- Carla Guerreiro e Lídia Machado dos Santos (IPB) “A coexistência da cultura judaica e católica na educação da infância numa aldeia da raia transmontana”
- Aida Carvalho (IPB) e Fernando Moreira (UTAD) “A importância dos Eventos Culturais nas comunidades de matriz rural – o caso de Mogadouro”

16h15: Sessão Plenária II – Auditório 1.10

Moderadora: Orquídea Ribeiro (UTAD)

Palestrante: Fernando Moreira (UTAD)

“Memória e Cultura”

17h00: Peça de Teatro: “O Saco das Nozes”, de A. M. Pires Cabral

simultaneamente em duas religiões distintas, fazendo a conjugação de crenças, ideais e perspectivas diferentes para serem e se sentirem comunitariamente aceites, por um lado, e também para que as suas raízes não se perdessem no tempo ou diluíssem numa comunidade profundamente católica.

A discussão versará sobre a dualidade cultural e religiosa (indissociavelmente presentes no nosso trabalho) na e para a educação infantil na época mencionada e basear-se-á na recolha de relatos orais sobre esta temática, bem como em documentos analisados que relatam a vida da sociedade, no interior do país e particularmente nesta aldeia do nordeste trasmontano, no século XIX. Basear-nos-emos também como sustentáculo teórico, em estudos realizados por especialistas em cultura e religião mosaica na península ibérica, nomeadamente na zona fronteiriça, que nos ajudarão a compreender o carácter complexo e polifacetado da comunidade judaica, do séc. XIX, nomeadamente, no que respeitava à instrução.

E se eu fosse um gato? (...)- A importância da Literatura de potencial recepção infantil, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, na apropriação de valores

Carla Alexandra Espírito Santo Guerreiro
(carlaguerreiro@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança

Luís Castanheira
(luiscastanheira@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança

O objetivo da nossa investigação é refletir sobre importância da Literatura de potencial recepção infantil, a nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico e, com base numa obra de leitura integral, *Se eu fosse um gato*, de Paloma Sánchez Ibarzábal, Anna Llenas (Editora OQO), propor uma planificação que contemple atividades que desenvolvam as várias competências específicas consignadas no programa de Português do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a que possam ser implementadas, de forma concreta na prática pedagógica.

Para a concretização deste propósito, a nossa investigação dividir-se-á em duas partes. A primeira parte assumirá um carácter mais teórico, consistindo num momento reflexivo sobre a temática abordada, apoiado em teóricos de referência, tais como LLunch, Cerrillo ou Azevedo. A segunda parte constituirá o cerne do nosso trabalho,

pois que consiste numa proposta de planificação e operacionalização de estratégias/atividades, no âmbito dos vários domínios do Português, a nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico-1.º ano- Leitura, Escrita, Oralidade, Gramática e Iniciação à Educação Literária.

Ao longo de todo o trabalho, evidenciaremos como a Educação Literária, contemplada nas Metas Curriculares para o Ensino Básico e Secundário é relevante, não só a nível da formação estética, mas também da formação ética dos aprendentes.

O novo lugar do texto dramático no teatro contemporâneo

Paula Mathenhauer Guerreiro
(paulaguerreiro.jornal@uol.com.br)
Unicamp

A partir da análise de montagens contemporâneas de peças de William Shakespeare, esse estudo trata da nova relação que se estabelece entre o drama e a encenação moderna, partindo do pressuposto de que o clássico – aqui representado pelo bardo inglês – é o mais potente campo para se discutir o novo lugar da palavra como dispositivo de teatralidade.

Ao adotar a perspectiva do teórico francês Jean-Pierre Sarrazac – para quem o espaço do drama no palco de hoje não está extinto, mas reinventado –, o estudo enfoca a experiência do processo de criação do grupo Galpão, um dos principais do Brasil, em “Romeu e Julieta” (1992, direção de Gabriel Villela), espetáculo que se tornou um dos maiores marcos do teatro brasileiro, ao aproximar o mundo Elisabetano da cultura popular. A linguagem resultante apresenta Shakespeare, incluindo alguns de seus sonetos, e traz Guimarães Rosa, de cuja literatura a encenação empresta o ritmo e a brasilidade.

Na obra encenada, o sentido do mito, o jogo dos atores, o uso do texto e as escolhas estéticas alcançam o patamar de uma composição orgânica, que evidencia não só a universalidade do clássico – que sempre merecerá ser levado à cena –, mas a natureza indissociável entre a palavra e a ação.

Palavras-chave: Shakespeare; literatura dramática; encenação; teatro contemporâneo; Romeu e Julieta.